



29 de março
10h00-12h00 – Serviço de Confissões
15h00-17h00 – Serviço de Confissões
21h00 – Missa da Reconciliação
30 e 31 de março
10h00-12h00 – Serviço de Confissões
15h00-17h00 – Serviço de Confissões
17h00 – Celebração da Eucaristia
1 de abril – Quinta-feira Santa
17h00 – Missa da Instituição da Eucaristia, terminando com a Desnudação dos Altares
Adoração do Santíssimo Sacramento no Horto até às 20h00
2 de abril – Sexta-feira Santa
10h00-12h00 – Serviço de Confissões
15h30 – Celebração da Paixão do Senhor, constituída pela Leitura da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.
Adoração do Santíssimo Sacramento no Horto até às 20h00
3 de abril – Sábado Santo
10h00-12h00 – Serviço de Confissões
22h00 – Celebração da Vigília Pascal, que inclui:
♦ Liturgia da Luz ♦ Liturgia Batismal
♦ Liturgia da Palavra ♦ Liturgia Eucarística
4 de abril – Domingo de Páscoa
09h30 – Missa Paroquial na Igreja Matriz
12h15 – Missa Paroquial na Igreja Matriz
5 de abril – Segunda-feira de Páscoa
10h00 – Missa Solene na Igreja Matriz



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo II da Carta Encíclica **FRATELLI TUTTI**

Um estranho no caminho

As personagens

Nas pessoas que passam ao largo, há um detalhe que não podemos ignorar: eram pessoas religiosas. Mais ainda, dedicavam-se a dar culto a Deus: um sacerdote e um levita. Isto é uma forte chamada de atenção: indica que o facto de crer em Deus e O adorar não é garantia de viver com agrada a Deus. Uma pessoa de fé pode não ser fiel a tudo o que essa mesma fé exige dela e, no entanto, sentir-se perto de Deus e julgar-se com mais dignidade do que os outros. Mas há maneiras de viver a fé que facilitam a abertura do coração aos irmãos, e esta será a garantia duma autêntica abertura a Deus. São João Crisóstomo expressou, com muita clareza, este desafio que se apresenta aos cristãos: «Queres honrar o Corpo de Cristo? Não permitas que seja desprezado nos seus membros, isto é, nos pobres que não têm que vestir, nem O honres aqui no templo com vestes de seda, enquanto lá fora O abandonas ao frio e à nudez». O paradoxo é que, às vezes, quantos dizem que não acreditam podem viver melhor a vontade de Deus do que os crentes.

Habitualmente os «salteadores do caminho» têm, como aliados secretos, aqueles que «passam pelo caminho olhando para o outro lado». O círculo encerra-se entre aqueles que usam e enganam a sociedade para chupá-la, e aqueles que julgam manter a pureza na sua função crítica, mas ao mesmo tempo vivem desse sistema e seus recursos. Verifica-se uma triste hipocrisia, quando a impunidade do delito, o uso das instituições para interesses pessoais ou corporativos e outros males que não conseguimos banir, se associam a uma desqualificação permanente de tudo, à constante sementeira de suspeitas que gera desconfiança e perplexidade. Ao engano de que «tudo está mal» corresponde o dito «ninguém o pode consertar. Sendo assim, que posso fazer eu?» Deste modo, alimenta-se o desencanto e a falta de esperança; e isto não estimula um espírito de solidariedade e generosidade.

(FT 74-75)
Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta Encerrado
Sábado 11h00 – 12h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Tema do Domingo

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

1.ª Leit. – Is 50, 4-7;
Salmo – Sal 21, 8-9. 17-18a. 19-20. 23-24;
2.ª Leit. – Filip 2, 6-11
Evangelho – Mc 14, 1 – 15, 47.

A liturgia deste último Domingo da Quaresma convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

A **primeira leitura** apresenta-nos um profeta anónimo, chamado por Deus a testemunhar no meio das nações a Palavra da salvação. Apesar do sofrimento e da perseguição, o profeta confiou em Deus e concretizou, com teimosa fidelidade, os projectos de Deus. Os primeiros cristãos viram neste “servo” a figura de Jesus.

A **segunda leitura** apresenta-nos o exemplo de Cristo. Ele prescindiu do orgulho e da arrogância, para escolher a obediência ao Pai e o serviço aos homens, até ao dom da vida. É esse mesmo caminho de vida que a Palavra de Deus nos propõe.

O **Evangelho** convida-nos a contemplar a paixão e morte de Jesus: é o momento supremo de uma vida feita dom e serviço, a fim de libertar os homens de tudo aquilo que gera egoísmo e escravidão. Na cruz, revela-se o amor de Deus – esse amor que não guarda nada para si, mas que se faz dom total.

Na Paixão de seu Filho, o Pai quis ensinar-nos que o Seu Amor por nós não tem medida. É o Amor infinito, sempre pronto a acolher-nos, porque deseja ardentemente salvar-nos e tornar-nos felizes eternamente. Deus podia não Se ter entregue à Sua Paixão e Morte. Bastava um acto de amor ao Pai para nos redimir. Avançou para a Paixão porque, possivelmente, era a única linguagem humana que podíamos entender. Com um só olhar, compreendemos a maldade do pecado e o amor de Deus por nós. qualquer pessoa pode o Senhor perguntar: Que mais poderia ter feito por ti que o não fizesse? Esta certeza enche-nos de confiança, porque nos ensina que Ele nada nos recusa e tudo fará para nos salvar. Deseja apenas um gesto de boa vontade da nossa parte.

Devemos reparar também que a Paixão de Jesus continua hoje presente em cada pessoa. Temos especialmente presentes os que sofrem doenças, injustiças e marginalização. Toda a pessoa humana, criança, jovem adulto ou idoso, rico ou pobre, tem uma dignidade infinita aos olhos de Deus. Ele chamou à vida neste mundo cada um de nós, para que participemos eternamente da Sua felicidade no paraíso.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

271

29 de março a 4 de abril

Semana Santa

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 29 de março

- 17h30 – igreja matriz de Fão**
 — Adelaide Campos Gonçalves e pais
 — António Domingues da Venda, esposa e Maria Gonçalves Agra e família
 — António Gomes Viana família e Domingos Assunção
 — Maria dos Anjos Morgado e Joaquim da Venda
 — Maria José Martins de Melo e António Figueiredo
 — Olga Dias Cubelo Soares, Padre Júlio, Padre Francisco e irmã Lurdes

- 21h00 – igreja matriz de Esposende**
Missa da Reconciliação
 — Intenção Particular
 — Ilda Daniela Cardoso Lima e Ação de Graças
 — Mário Batista Marques Henriques (mc filhos)

Terça-feira 30 de março

- 17h00 – igreja matriz de Esposende**
 — Intenção Particular
 — José Meira de Abreu e pais
 — Rute de Oliveira Lopes

- 19h00 – igreja paroquial de Vila Chã**
 — Amélia Gonçalves Couto, marido e filho
 — António Fernando Cardoso Pires
 — Camila da Silva
 — Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
 — João da Silva Fortunato Boaventura e família
 — Justina Marques, marido, pais e sogros
 — Laurinda de Jesus Monteiro e família
 — Manuel da Costa Neiva
 — Manuel de Jesus da Silva e família
 — Maria Barbosa
 — Nuno Tiago Brás de Sá e mãe
 — Rosa de Abreu Baltazar, neto e família

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Adelino Gomes Pedrosa e Esposa
 — Ana Dias da Cruz
 — Antonio Gonçalves da Cruz e esposa
 — Carminda Moreira da Siva e marido
 — Fernando Correia Araujo e família
 — João dos Santos Pereira, pais, irmã e sobrinho
 — Jorge Fontão Pereira, pais e sogros
 — José Gomes Hipólito, esposa e filho
 — Manuel Castro Miranda
 — Manuel da Costa Neiva
 — Manuel Fernandes Carvalho, pais e sogros
 — Manuel Moreira Carvalho, pais e sogros
 — Maria Julia Pereira
 — Maria Marcelina Ferreira Velasco
 — Narciso Figueiredo Carvalho e família
 — Serafim Alves da Quinta e família

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Adelina Alves da Cruz e Manuel da Cruz Vasco
 — Arminda Mendonça Machado, António da Ponte e Silva, e mãe
 — Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
 — Gabriel Francisco Barros
 — José Pimenta da Silva
 — Manuel Azevedo da Cruz, pais e tio António
 — Manuel Fonseca da Cruz, esposa, pais e irmã
 — Manuel Martinho Mariz da Pena, pai e sogros
 — Maria Alves Barros e marido
 — Teresa Pimenta Guimarães, irmãos e pais

Quarta-feira 31 de março

- 17h00 – igreja matriz de Esposende**
 — Intenção particular
 — Ação de graças a S. José

19h00 – igreja matriz de Fão

- António dos Anjos Mendanha
 — Jaime de Sousa Correia Júnior e Maria Aline Correia
 — João Alexandre Correia dos Reis e filho João Miguel Correia dos Reis
 — João Miranda de Jesus Ferreira e esposa Teresa Alves da Lage
 — Joaquim Cangostas Ferreira e pais

20h00 – igreja matriz de Apúlia

- Adolfo Moreira Silva, pais, sogros, irmãs e cunhados
 — Angelina Moreira da Silva, marido, pais e sogros
 — Cecília Lopes Barros e marido
 — Emílio Martins Fernandes do Monte
 — Maria Otilia Faria Carvalho
 — Severa Rodrigues Lima e filho Avelino

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
 — Abílio Faria Torres e irmão Mário
 — Álvaro Reis do Monte e pais
 — Dolores Fernandes Moraes
 — Joaquim Mariz Catarino
 — Manuel Carreira de Azevedo
 — Manuel Fernandes Santil, esposa e filhos
 — Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
 — Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
 — Maria Emília Ferreira Faria e marido
 — Maria Ferreira Santil
 — Maria Martins Catarino e Manuel Alves Félix
 — Maria Salette Escrivães Linhares Reis
 — Rosa Domingues Mariz e marido
 — Rosa Mendanha da Cruz

Quinta-feira 1 de abril

Início do Tríduo Pascal – Instituição da Eucaristia
 A Liturgia destes três dias não é para recordar factos do passado, mas para tornar presente um Mistério, cuja eficácia nos envolve e une a Cristo. O Senhor da cruz, do túmulo e da ressurreição toca-nos naqueles ritos, iluminados nas palavras e cânticos que preferimos e escutamos.

Se já adquiriste o hábito de não trocar a participação no Tríduo por outras ocupações da tua vida, dá graças ao Senhor e continua a fazê-lo. Se, pelo contrário, nunca participaste nas suas celebrações, aceita livremente o convite: vem ao Tríduo. Nele encontrarás Cristo, e, se não Lhe opuseres resistência, Ele transformará a tua vida.

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Santíssimo Sacramento
18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
 — Santíssimo Sacramento

18h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Santíssimo Sacramento
19h45 – igreja matriz de Fão
 — Santíssimo Sacramento

19h45 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Santíssimo Sacramento
21h00 – igreja matriz de Apúlia
 — Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
 — Irmãos da Confraria das Almas
 — Irmãos da Confraria de Santo António
 — Irmãos da Confraria do Rosário
 — Aida Pereira de Azevedo (5)
 — Manuel Alves Rosa (mc pessoa amiga)
 — Olinda Macedo Lima e marido
 — Rosa Alves Azevedo (3)

Sexta-feira 2 de abril

Ao contrário do que se diz com frequência, este não é o dia de luto pela morte de Cristo. Neste dia, em que «Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado», a Igreja, meditando a Paixão do seu Senhor e Esposo e adorando a Cruz, comemora o seu nascimento do lado de Cristo que repousa na Cruz, e intercede pela salvação do mundo inteiro.

Este é o dia da contemplação do amor de Deus pela humanidade e do extremo a que esse mesmo amor levou Jesus Cristo. A morte de Cristo celebra-se sempre na perspectiva da ressurreição: é a morte do Ressuscitado que celebramos, motivo pelo qual falar de luto é inadequado.

– Celebração da Paixão –

15h00 – igreja paroquial de Gandra

- 15h30 – igreja Matriz de Esposende**
17h00 – igreja paroquial de Vila Chã
18h30 – igreja paroquial de Fão
18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
20h00 – igreja paroquial matriz de Apúlia
20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

Sábado – Vigília Pascal – 3 de abril

18h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos
18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
 — Paroquianos

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Paroquianos
19h30 – igreja matriz de Fão
 — Paroquianos

20h30 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos
21h00 – igreja matriz de Apúlia
 — Paroquianos

22h00 – igreja matriz de Esposende

Domínio de Páscoa 4 de abril

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Paroquianos
 — Irmãos da Confraria do Rosário
 — Adelino da Lage Maciel, filho, nora e genros (mc filha Fátima)
 — Aida Pereira de Azevedo (6)
 — Angelino Ferreira Barroselas
 — Associados do Sagrado Coração de Jesus
 — Félix de Sá Rosas (mc esposa)
 — Herminda Alves do Paço, marido e filhos
 — Joaquim José Alves
 — José Pereira de Azevedo e família
 — Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
 — Manuel José Alves
 — Manuel Miranda Felgueiras e pais
 — Manuel Pereira de Barros Santos Portela (mc filha Filomena)
 — Maria Alice de Sousa Martins
 — Maria Gonçalves Souto (mc filha Teresa)
 — Maria Irene Martins de Sousa e família
 — Olinda Macedo Lima
 — Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Joaquina Lopes)
 — Paulo da Silva Gonçalves
 — Porfírio Fernandes Carvalho, esposa, pais e sogros (mc filha Luclia)
 — Rosa Alve Azevedo (4)
 — Rosa Alves Azevedo, irmãos e pais (mc Carlos Gabriel)
 — Teresa da Costa Freire e filho (mc Maria do Carmo)
 — Virginia Alves dos Santos e família (mc filha Teresa)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Paroquianos
09h30 – igreja matriz de Esposende
 — Paroquianos
10h30 – igreja matriz de Apúlia
 — Paroquianos
10h30 – igreja paroquial de Gandra
 — Paroquianos
 — Alvarina dos Santos Pereira e mãe
 — Ana Azevedo Felgueiras (mc pessoa amiga)
 — Avelino Miranda Figueiredo
 — Circulina Fernandes Faria Torres e marido
 — José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
 — José Martins Neves
 — José Torres Ferreira
 — Manuel Alves de Matos, esposa e filhos
 — Manuel do Vale Morgado (mc pessoa amiga)
 — Manuel Rodrigues Ferreira
 — Maria Alves da Cunha (mc filho António)
 — Pai e família, sogros e família de João Tarrío
 — Rosa Ferreira Morgado e marido
 — Teresa Martins Alves Felgueiras, José Maria de Brás Lima e família

11h00 – igreja Matriz de Fão

- Paroquianos
12h15 – igreja matriz de Esposende
 — Paroquianos

15h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
15h00 – igreja paroquial de Vila Chã
 — Paroquianos



Conforme já havíamos informado, nesta **Semana Santa** teremos sempre **dois sacerdotes** a confessar na **Matriz de Esposende**, **respeitando todas as regras sanitárias**, nos seguintes horários:

Segunda	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Terça	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Quarta	10h00 – 12h00	15h00 – 17h00
Sexta	10h00 – 12h00	
Sábado	10h00 – 12h00	

★ ★ ★
Contas do Grupo Coral (Fonte Boa)

O Grupo Coral de Fonte Boa apresentou as suas contas ao Conselho Económico as quais foram aprovadas.

Total da receita	600,00 €
Total da despesa	32,00 €
Saldo	568,00 €

O saldo foi entregue ao Conselho Económico.